



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Ex.mo Sr.
Presidente da Câmara Municipal
BARCELOS

Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim

Telefone: Vísitodos - 98167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485 - BARCELOS

VIDA POR VIDA

O 85.º aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

Reportagem de LEAL PINTO

(Continuação do n.º anterior)

Por maior engenho que procure imprimir à palavra escrita, não é possível descrever a beleza, o colorido e a alegria de que foi palco o Salão Nobre da gloriosa corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos durante a tradicional Ceia que reuniu autoridades e bombeiros.

Desta maneira, extraordinariamente brilhante, os Bombeiros tiveram mais um dia inesquecível nos anais da sua história.

Ao repasto, dignou-se presidir S. Ex.a o Governador Civil do Distrito, Comendador António Maria Santos da Cunha, tendo à sua direita os Senhores Eng.º Mário Azevedo, Presidente da Assembleia Geral da Corporação em festa; Dr. António Vasco Barreto de Faria, presidente da C. Municipal; Dr. José P. Machado, Subdelegado de Saúde e presidente da Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos; Artur Vieira de Sousa Basto, presidente do Grémio do Comércio; João de Almeida, Comandante da Legião Portuguesa; Bartolo Correia Paiva, Vereador Municipal; 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior; Professor Carlos Martins, Comandante dos Bombeiros e presidente do Município de Esposende e outras altas individualidades. A esquerda, os Senhores Francisco Duarte de Carvalho, Vice-Presidente em exercício da Direcção dos B. V. Barcelos, em substituição do Sr. Aníbal Araújo; Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, ilustre Deputado da Assembleia Nacional; António Moura e Silva, presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses; Cônego Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos; Tenente Pires Claro, Comandante da G. N. R.; Dr. Neiva de Oliveira; 2.º Comandante António de Sousa Costa, etc..

Entre a assistência, contavam-se ainda inúmeras figuras de elevada posição social, entre elas muitas senhoras a matizar o quadro encantador que se observava no Salão ar-

tisticamente decorado com flores e motivos alusivos aos Bombeiros.

O jantar, cuja nota predominante era a alegria comunicativa, serviu de motivo a brindes, nos quais se fizeram afirmações alusivas aos destinos e interesses desta Humanitária Associação, a braços com a sua maior aspiração — o seu Novo Quartel — para melhor servir a humanidade.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Francisco Duarte Carvalho que, no impedimento do presidente da Direcção, agradeceu a presença de todos quantos se dignaram associar à Festa dos Bombeiros, lamentando a ausência do dedicado presidente da Direcção, Sr. Aníbal Araújo, dos Srs. Dr. Francisco Rodrigues Torres e filho, Dr. António Torres, e outras figuras amigas e dedicadas, e ainda recordou a morte prematura do que foi querido Prior de Barcelos, Alfredo da Rocha, amigo e Capelão dos Bombeiros.

O orador seguinte, foi o 2.º Comandante António José de Sousa Costa, verdadeira dedicação aos Bombeiros, e pedra basilar da comunidade, que traçou o perfil da prestimosa figura do 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, muito justamente distinguido, como testemunho de gratidão dos subordinados, com o seu retrato a óleo na galeria do Salão Nobre. Homagem prestada ao comandante, ao Amigo e ao Barcelense que, na flor da mocidade, se alistou voluntariamente, abraçando o lema sublime — Vida Por Vida. O terceiro orador foi o Comandante dos Bombeiros de Esposende, professor Sr. Carlos Martins, grande amigo de Barcelos e íntimo do Comandante

Quinta, cuja palavra fluente foi aquecida pelo calor da amizade que nutre por tudo que é de Barcelos, com admiração e respeito pelos seus pergaminhos e sua história, e pela camaradagem que o prende aos nossos Bombeiros. Prestou as maiores homenagens à Senhora do Comandante Quinta, Ex.a Sr.a D. Maria Teresa de Sousa Viana Ribeiro Quinta, ilustre Dama Barcelense, que foi largamente aclamada. Quantas vezes leve de enxugar lágrimas e implorou a Deus protecção para o marido, exposto voluntariamente a perigos sem conta! Cumpre-lhe, então, a grata missão de descerrar a fotografia de seu esposo, trabalho do distinto artista barcelense e genial pintor, Gonçalves Torres.

Seguidamente, foi a vez do presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Sr. Sousa e Silva, responsável pelos destinos dos Bombeiros de Portugal, dedicado amigo de

(Continua na 2.a página)

Doutor Joaquim Polónia

Na Faculdade de Farmácia do Porto concluiu no passado dia 18 as suas provas de concurso para Professor extraordinário o nosso estimado amigo Dr. Joaquim Polónia.

Tendo-se sempre distinguido pelos seus méritos próprios, foi com inteira justiça que agora ascendeu ao lugar de Professor extraordinário após a prestação de brilhantes provas.

Ao nosso assinante e querido amigo aqui lhe expressamos a maior satisfação, desejando-lhe sinceramente um futuro felicíssimo.

Como te vejo...

Vestiada de luz
veste ao mundo
a lembrar aos homens
a verdade da Cruz.

Eu vejo-Te doutra maneira:

Virgem alvoroçada
à espera do filho
que era seu Deus;

Mãe que rasga o vestido
para cobrir o filho
que nasce no Presépio;

Mãe em fuga
para salvar o seu Menino
da sanha dos fariseus;

Mãe em clamores
à procura do Filho
que encontra entre os Doutores;

Mãe cheia de aflicção,
quando vê o seu Filho
vaiado pela multidão;

Por fim, vejo-Te
Mãe Dolorosa
ao pé da Cruz,
no teu transe mais sub'lime,
na posição de Verdadeira-Mãe.

Almeida Braguer

Doutor Rogério Silva Sousa Nunes

Concluiu há dias as suas provas para Professor extraordinário da Faculdade de Ciências do Porto o nosso bom amigo e conterrâneo Doutor Rogério Nunes.

É mais um barcelense em plena ascensão na carreira Universitária, o que muito honra a nossa terra.

Além disso e como consequência de uma preparação intensiva e brilhante, num prolongado estágio em Inglaterra, foi possível instalar na Universidade do Porto um Computador Electrónico, graças ao qual tem sido possível a realização de trabalho de real mérito e que a presença do distinto Professor, com a sua experiência e saber, vem de há muito possibilitando.

Todos nós nos devemos regozijar com o triunfo deste ilustre barcelense, motivo por que o felicitamos com votos das maiores felicidades.

O MEU TESTEMUNHO

Por N. FILIPE

Durante alguns meses escrevi para o *Jornal de Barcelos* pequenos artigos e comentários motivados quase sempre por acontecimentos de carácter regional. Considerava-me quase barcelense e sentia os problemas locais como próprios. Imperativos do dever afastaram-me para longe (temporariamente em Roma), mas um pedaço de alma continua ainda em Barcelos. Assim, todas as notícias desta cidade feirante e amiga do Cávado me despertam interesse, como se fossem da minha terra.

Acabo de ler num jornal português a notícia do falecimento do P.e Alfredo Martins da Rocha. Li-a a grande velocidade e voltei novamente ao princípio para saber tudo. Quase duvidava. Mas não: os nomes eram exactos...

Morreu o P.e Alfredo! Ainda há pouco nos encontramos em reunião de amigos. Exuberante de vida, não deixava prever que estivesse a dois passos da morte. Parece que a tinha esconjurado para muito longe quando, em Setembro de há dois anos, sofreu um grave acidente de viação. Mas ela voltou, desta vez inexorável, e cortou-lhe o fio da vida, com o seu gládio frio e pesado. Não o deixou ir além dos 56 anos. Tinha atingido a meta...

Não quero, com esta imagem sinistra, ser um «semeador de sombras e quebrantos», como dizia o nosso insigne poeta-filósofo Antero de Quental. Para o cristão sincero,

a morte não tira a vida; apenas a muda. Para o materialista, a morte é o termo de tudo. E o desintegrar-se e reduzir-se a pó, sem mais nada... Esta atitude desemboca necessariamente num beco sem saída, onde a indústria existencial amarfalha o homem e não o deixa vencer as barreiras das suas próprias limitações, apesar da ansia de infinito que o atormenta.

A morte é uma interrogação angustiante que só encontra uma resposta adequada na mensagem de Cristo. Ele venceu a morte. Todos os que «adormecem» n'Ele são bem-aventurados. Não morrem. Passam desta a melhor vida, na expressão feliz e carregada de sentido teológico do nosso povo.

Mas a perspectiva cristã da vida e da morte, embora confortante e de harmonia com as nossas aspirações mais profundas, não nos tira nem pode tirar a sensibilidade. Seria uma mutilação. Sentimos a morte dos nossos familiares e amigos como golpes dolorosos que atingem as fibras mais íntimas da alma. Aqueles que caminhavam ao nosso lado são-nos arrebatados, queiramos ou não. Vamos ficando sós, a ruminar os nossos pensamentos, olhando o passado cada vez mais distante e o futuro que não conhecemos.

Mas a vida o que é? «Um ai que mal soa», no dizer do poeta João de Deus? — É muito mais do que isto.

(Continua na 3.a página)

Visita Pastoral a CHORENTE e inauguração da sua nova Igreja



A NOVA IGREJA PAROQUIAL DE CHORENTE

Sua Ex.a Rev.ma o Senhor D. António Ribeiro, venerando Bispo Auxiliar de Braga, procedeu, no domingo passado, à visita pastoral e inaugurou a nova igreja da freguesia de Chorenente.

Estiveram presentes os Senhores Governador Civil de Braga e Esposa, Presidente da Câmara de Barcelos, deputado Prof. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, director e técnicos da Direcção de Urbanização de Braga e diversas individualidades de destaque.

Receberam o Sacramento da Confirmação 215 pessoas de ambos os sexos.

A majestosa igreja encontrava-se repleta de fiéis.

O interrogatório da Catequese, feito às crianças deixou a melhor impressão em todos os presentes.

No final, foi servido aos ilustres convidados um copo de água, que deu ensejo a troca de brindes entre o dinâmico e zeloso Pároco da freguesia, Rev. Padre Joaquim Faria Brito, Governador Civil e Bispo Auxiliar.

Está de parabéns o Rev. Padre Brito, a Comissão Paroquial que promoveu tão luzida festividade, bem como as mordomas que tão belamente enfeitaram as imediações do belo templo.

O 85.º aniversário dos Bombeiros Volunt. de Barcelos **Cartaz Desportivo**

Continuação da 1.ª página)

Barcelos, que, em estilo fulgurante e de nimbosas expressões, pede para os nossos Bombeiros a influência das autoridades presentes — Governador Civil, Presidente da Câmara e Deputado Dr. Nunes de Oliveira — a fim de se concretizar a sua máxima aspiração: — a construção do novo Quartel.

O Ilustre Deputado, Professor Doutor Nunes de Oliveira, que não carece de apresentação — Barcelense inteiramente devotado aos problemas e interesses de Barcelos — confessa publicamente estar, mais uma vez, na primeira fila daqueles em quem os Bombeiros podem confiar.

Por seu turno, o dinâmico e dedicado presidente do Município Barcelense, Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, fez a análise

das aspirações dos Bombeiros, que considerava justa reivindicação e que não pode ser negada. Podem os Bombeiros contar com o seu entusiasmo e o seu interesse, pois que, como Barcelense, tudo fará para que o ano de 1969 seja, de facto, o ano de Barcelos.

Finalmente, o Sr. Governador Civil, Comendador António Maria Santos da Cunha, com a eloquência e o brilho que sempre esmaltam as suas palavras, fez judiciosas afirmações de interesse para os Bombeiros, prometendo aliar-se a todos os «Homens de Boa Vontade» para que, efectivamente, os Bombeiros possam ver realizadas as suas aspirações.

Desta maneira brilhante, terminou mais uma vez, em apoteose, a comemoração do 85.º Aniversário dos Bombeiros, que consideramos *Os Nossos Melhores Amigos*.

rar na eficiência, na estima e no respeito dos seus Bombeiros. Como preito de gratidão dos seus subordinados descerram hoje neste Salão Nobre, o seu retrato a óleo. Trabalho primoroso do Pintor barcelense Gonçalves Torres, ele aqui fica para levar à posteridade a figura prestigiosa dum dos maiores Bombeiros e Amigos que esta nossa Associação ainda teve.

Rogo à Ex.ma Esposa do Snr. Comandante Quinta, a fineza de descerrar o óleo de seu marido.

Não podia calar nesta noite e nesta Festa o desejo intenso do Corpo Activo de ver algum dia — breve dia prouvera a Deus! — de ver erguido em Barcelos o novo Quartel da nossa Associação. Já não faz sentido, atendendo ao número sempre crescente de serviços e de material, que continuemos a viver metidos aqui no velho quartel que não nos dá condições de trabalho. Impõe-se a sua construção como uma necessidade premente, como uma necessidade, como uma necessidade benemérita. Apelar para o bom senso e para a compreensão dos homens, parece ser já uma coisa comum e ultrapassada. Mas apelar para a sua boa vontade e acordar em todos o desejo e a compreensão de o construir — isso é que nos parece ser dever já de todos nós.

Que falta? Projecto — temos um Barcelense Ilustre que o faz gratuitamente? Dinheiro? — já temos algum. Pedra? — toda a necessária para cobrir. Que mais? — Falta apenas boa-vontade. Apelo para todos. Apelo para as Ex.mas Autoridades, para os homens bons, para todos os barcelenses.

O Quartel novo é uma necessidade!

O Quartel novo é um desejo!

O Quartel novo é uma obrigação!

Façamos um voto de responsabilidade, e se o fizermos em nome dos 85 anos da nossa Associação — por Ela, pelo seu passado, pelo seu presente e pelo seu futuro — sairemos todos daqui com a promessa de lhe darmos como prémio dos seus relevantes Serviços um Quartel Novo! Pois façamos a promessa de dar a esta gloriosa Associação um Novo Quartel.

nossa Sociedade. Nem sequer lhe faltavam recursos materiais com que pudesse folgar na vida e ter os prazeres que a abundância lhe podia dar. Além disso, foi Bombeiro. Para cá entrou e aqui era simplesmente o 27, igual a todos, simples como todos, unicamente Bombeiro como todos nessa época em que mercê da sua posição na Sociedade podia ser o Ex.mo Senhor! Vestia como todos a mesma farda; por todos era estimado e a todos estimava.

Pelas suas qualidades e pelo seu próprio mérito viria a ser depois Chefe de Material onde a sua acção foi de um verdadeiro gigante em prol desta Casa que tanto lhe deve. Nem por isso deixava mesmo assim de ser sempre o mesmo 27. Os anos passaram e um dia, com o mesmo mérito, havia de chegar a 1.º Comandante da Corporação, lugar que ainda hoje, para bem da Associação e para nossa honra ocupa. Aluno querido, dedicado e inteligente do saudoso Comandante Esteves, o nosso Comandante Quinta — pois que a ele me refiro — havia de honrar o Mestre e a ele se equipa-

Discurso do 2.º Comandante

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

«Meus Senhores:

Camaradas:

Referir-me ao 85.º aniversário da nossa gloriosa Associação seria reforçar maçadoramente tudo quanto neste Salão Nobre se tem dito por excelentes oradores.

Não há dúvida, meus senhores, que todos gostamos de escutar as palavras reconfortantes com que a nossa Associação é sempre justamente exaltada e como os seus Serviços Humanitários são compreendidos pela sociedade. O mérito dos Bombeiros Voluntários, ainda mesmo assim tantas vezes ofuscado, não seria pela minha boca muito apropriadamente enaltecê-lo, ou até mesmo recordado, já que eu sou Bombeiro e outros o farão com muita propriedade e com verdadeiro sentido apreciativo. Mas falar do Bombeiro do Voluntário, do Soldado que nada recebe e tudo dá, entendo ser obrigação de qualquer, uma vez que nem ao dever que isso impõe à Sociedade me quero referir. E hoje mais que ontem, mais que nunca, os homens devem necessariamente compreender melhor a acção benemérita do Bombeiro, dado que a Humanidade se vai habituando a uma situação mais material e a uma condição cada vez mais cómoda, que chega a ser incompreensível como existem ainda homens que voluntariamente deixam essas comodidades e esse sentido material da vida, para se alistarem neste Corpo de Voluntários onde se lhes é exigido o maior sacrifício — algumas vezes até o da própria vida! Pois exactamente do Bombeiro quero falar. Quero falar dum Bombeiro que nesta Associação se alistou há 40 anos — 40 anos de vida de Bombeiro e que desde então vem dando à Humanidade e à sua Associação nada menos que 40 anos da sua vida! Para ela entrou devotadamente. Era um menino-bem da



Bombeiros condecorados com medalhas

- Manuel Duarte Lemos (5 anos)
 - António Rodrigues da Costa (10 anos)
 - Clemente Barbosa da Silva (20 anos)
 - Francisco Fernandes (20 anos — medalha de prata, «Bons Serviços»)
 - Sidónio Araújo Rodrigues (30 anos)
 - Fernando Nunes Monteiro, Ajudante do Comendo (50 anos — medalha de ouro)
- Foi também condecorada a Sócia Honorária
D. Maria Judite Pereira Gomes (5 anos).

Comentário...

Fomos, há dias, surpreendidos com a triste notícia do infausto acontecimento do falecimento da Irmã Maria de São Romão.

Porque se tratava de uma Educadora profunda e belíssima, por cujas mãos devem ter passado, se não todos, pelo menos a grande maioria dos desportistas barcelenses, é que «Cartaz Desportivo» lamenta ter de abordar o infortunado acontecimento, para afirmar que, neste dealbar de 1969, Barcelos ficou mais pobre.

Pela sua integridade de carácter e pela sua grande amizade aos «rapazes» desta cidade, pela sua vida exemplar, de sacrifício e cláusura, dúvidas não temos que a bondosa alma da Irmã Maria de São Romão está no Céu pedindo por todos os seus antigos e novos educandos e tantos foram os barcelenses que a conheceram ainda meninos, bem se recordando das suas virtudes, do seu interesse e amor por uma juventude que caminha, por vezes, por trilho menos certo, mas não tão mau como muitos o querem fazer crer e ela própria não acreditava.

Que a terra lhe seja leve.

Decididamente que o futebol, com todas as suas virtudes e defeitos, é um «jogo» que apaixonou homens e multidões e em que qualquer equipa, para vencer, tem de ser amparada pela deusa «sorte».

No encontro disputado em Viana do Castelo, no passado domingo, o Gil Vicente venceu, muito justamente, o Vianense, mas se outro resultado houvera também ele não escandalizaria.

Não houve bom futebol, ressalvados 15 minutos do Gil Vicente na 2.ª parte, mas luta sem tréguas, de parte a parte, com o Gil Vicente a mostrar mais querer, mais força e mais equilíbrio entre os vários sectores, notabilizando-se de maneira mais sensível a defesa que, durante todo o encontro, realizou exibição à altura das responsabilidades.

Porque não actua, em casa, com a mesma vontade e espírito de sacrifício e abnegação o nosso representante?

Porque não luta da mesma forma, os jogadores unidos e juntos a colmarem todas as brechas nos jogos disputados nesta cidade?

Temos de convir que se torna extremamente necessário inculcá-lhes bem no espírito tal noção de responsabilidade, com a certeza de que, assim, poderemos atingir, sem alardes nem parangonas, o lugar pelo qual todos ambicionamos e nos bateremos heróicamente.

Parabéns, pois, rapazes do Gil Vicente pela brilhante proeza cometida e que continueis em frente, com querer forte e ânimo inquebrantável a dominar, leal e desportivamente, todos os adversários que vos surjam, são os votos ardentes e o augúrio seguro do «Cartaz Desportivo».

Campeonato Nacional da III Divisão

Vianense, 0 - Gil Vicente, 1

Jogo em Viana do Castelo, no Estádio Dr. José de Matos.

Vianense — Rocha; Tito, Domingos, Gerardo e Cerdeira; Valdemar e Mendonça; Amador, Mário, Rocha e Faria.

Gil Vicente — José António; Carvalho, Lourenço, Cibrão e Lopes; Marinho e Vieira; Fialho, Mário, Mesquita e Russo.

Marcou Russo aos 85 minutos. Arbitragem fraca do Sr. Manuel Teixeira, do Porto, que beneficiou nitidamente o Vianense.

Res: Lados gerais:

- Vianense — Gil Vicente, 0-1
- Riopele — Bragança, 6-1
- Chaves — Fafe, 1-0
- Rio Ave — Vila Real, 2-1
- Mirandela — Aves, 2-1
- S. Pedro da Cova — Vizela, 2-1

Jogos para domingo:

- Bragança — Gil Vicente
- Fafe — Riopele
- Vila Real — Chaves
- D. das Aves — Rio Ave
- Vizela — Mirandela
- S. Pedro da Cova — Vianense

JOTA

Junta de Freguesia de Barcelos

EDITAL

ARTUR VIEIRA DE SOUSA BASTO, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE BARCELOS, SEDE DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos da Lei, que a partir do próximo dia 1 de Fevereiro a 15 de Março do corrente ano, poderão os chefes de família requerer a sua própria inscrição ou a de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros, reunindo as condições de capacidade eleitoral não estiverem inscritos.

A inscrição é feita na Secretaria da Junta todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 14 às 17 horas.

Para constar se passou este e outros de igual teor que serão afixados nos lugares do estilo e publicados em dois jornais desta cidade.

Barcelos e Secretaria da Junta de Freguesia, 21 de Janeiro de 1969.

E eu, chefe da secretaria, o subscrevi.

O Presidente da Junta,

Artur Vieira de Sousa Basto

Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas. — Bons preços — Vende Fernando Valério de Carvalho, na Av. Combatentes da Grande Guerra — Telefone, 82583 — Barcelos.

SAPATARIA CUNHA

LARGO DA CALÇADA — BARCELOS

Na próxima 2.ª-feira, dia 27, abrirá ao público, **FEIRA DE CALÇADO** nos seus armazéns, a sua maior e mais sensacional

que se manterá aberta durante o mês de Fevereiro.

Milhares de pares de SAPATOS desde **10\$00**

Grande Concurso PHILIPS * Triunfo da Técnica *

UMA RECOMPENSA PARA QUEM PREFERE O MELHOR

PHILIPS

Espectacular sorteio de 20 automóveis OPEL
Oportunidade única, oferecida a todos os compradores de

Rádios # Tele-Receptores # Equipamento musical # Gravadores # Electrodomésticos

Para tal, basta comprar qualquer aparelho PHILIPS e ficará habilitado a um

Automóvel OPEL

Prefira sempre PHILIPS porque PHILIPS é melhor



AGENTE EM BARCELOS:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

ANÁLISES DE VINHOS

Dentro de breves dias, começará a funcionar o Laboratório de Análises de Vinhos da CASA SIALAL

Desde já, os Senhores produtores poderão confiar amostras dos seus vinhos, a fim de serem devidamente analisados e determinar qual o tratamento a fazer.

Este Laboratório é mais uma útil iniciativa da CASA SIALAL que é especializada em TUDO PARA A LAVOURA

A CASA SIALAL fica ao lado do Senhor da Cruz em BARCELOS

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 59675 PORTO

O meu Testemunho

(Conclusão da 1.ª página)

É um dom de Deus. É uma prova do seu amor. Quer-nos fazer participantes da Sua mesma Vida e felicidade.

Mas voltemos ao princípio. O P.e Alfredo era uma pessoa desde há muito ligada ao meio barcelense. Estou a vê-lo deambulando pelas naveas escuras da sua igreja paroquial. A velha matriz de Barcelos desde há muitos anos se habituara a ouvir a sua voz, volumosa e bem timbrada. Deixou de a ouvir para sempre. Não o vemos, não o ouvimos, mas ele não está longe. A sua bela alma goza da visão de Deus, como cremos. A sua presença física quase que continua ainda no meio de nós, identificada com o seu bondoso irmão, o senhor Padre Alberto, a quem apresentamos, bem como a toda a família, a expressão do nosso sentido pesar pela morte daquele que foi e continua sendo nosso amigo junto de Deus, o P.e Alfredo Martins da Rocha.

N. Filipe

AGRADECIMENTO

As Franciscanas Missionárias de Maria da Casa do Menino Deus, profundamente sensibilizadas pelo carinho e gratidão dispensados à sua querida e saudosa Irmã de S. Romão, agradecem penhoradas a todos os barcelenses especialmente aos antigos alunos e zeladores da Cruzada Eucarística.

Esta homenagem tão sentida e vivida, será certamente apresentada por ela e pelas suas Irmãs aos pés do Senhor.

Grémio do Comércio de Barcelos

Avisam-se todos os sócios e agremiados deste Organismo, que se encontrará nesta cidade, desde o dia 23 ao dia 28 do corrente, uma Unidade de radiastroio para fins de Sanidade.

Para o efeito, os interessados deverão dirigir-se à Delegação de Saúde.

A Direcção

Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

ANÚNCIO

Faz-se público que no dia 11 do mês de Fevereiro próximo, às 15 horas, na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para adjudicação de fornecimento e montagem de equipamento mecânico para a Cozinha do Hospital Sub-Regional de Barcelos.

Base de licitação Esc., 165 000\$00;
Depósito provisório Esc. 4125\$00.

O programa de Concurso, Caderno de Encargos e demais documentos estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e na sede da Comissão de Construções Hospitalares, Avenida António Augusto de Aguiar n.º 19-2.º, em Lisboa, e na Delegação do Porto, na Rua Sá da Bandeira, n.º 706-1.º D.to.

Barcelos, 15 de Janeiro de 1969.

O Provedor,

Armando Pereira do Vale Miranda

Museu de Barcelos

(Continuação da 4.ª página)

da só vejo louça de S. Miguel, e que desta ilha ainda falta a maior parte da de Vila Franca do Campo, se nos lembrarmos que da ilha de Santa Maria também virá uma grande e completa colecção oferecida pela Comissão Regional de Turismo, e se dissermos que o Dr. Borges Garcia está a diligenciar no sentido de conseguir pequenas colecções representativas da cerâmica popular das restantes ilhas do arquipélago—veremos como este nosso amigo e colaborador encarou a sério a promessa que fez, tornando-se credor da gratidão de todos os barcelenses.

A louça de Vila Franca do Campo será embarcada no navio-patrolha «Boavista», que sai de S. Miguel por volta do dia 25 do corrente.

Notícias da SILVA

Lembramos mais uma vez às pessoas que andam nas estradas para usarem do máximo cuidado. Ainda no passado dia 19, o Sr. António dos Santos Neco, morador em Carapeços, foi atropelado por um seu sobrinho que seguia de motorizada.

O atropelado ficou gravemente ferido, sendo conduzido ao Hospital de Barcelos e, mais tarde, transferido para o Hospital de S. João, da cidade do Porto, onde veio a falecer.

Continua sem guarda uma passagem de nível que, nos dias de hoje, se pode considerar verdadeiramente perigosa. Trata-se da passagem de nível junto à Igreja Paroquial da Silva, ao Km. 54,300 da linha do Minho.

Sabemos que a Junta de Freguesia já fez várias petições no sentido de ver solucionado este problema. Primeiramente, foi estudada pela C. P. a hipótese de uma campanha de alarme. Por último, foi o local visitado por engenheiros da repartição competente da C. P., que levaram daqui os elementos necessários para o estudo de uma casa da guarda e respectivas cancelas.

Passaram, porém, já uns meses e nada mais transpirou. Ficaria o caso mais uma vez esquecido?

—C.

Areias-S. Vicente, 13

Faleceu no Hospital Escolar de S. João, da cidade do Porto, a Sr.a D. Maria Celina Rodrigues do Vale, de 23 anos de idade, casada com o Sr. Joaquim Rodrigues Cardoso, agente da Fiat na cidade de Braga.

A extinta era filha da Sr.a D. Rosa Rodrigues Caseiro e do Sr. Francisco do Vale Caseiro, pessoas muito estimadas nesta região.

Os restos mortais da saudosa Senhora vieram do Porto em carro fúnebre até à nossa igreja paroquial, onde foi rezada missa de Corpo Presente, sendo depois sepultados em jazigo de família.

No funeral incorporaram-se inúmeras pessoas amigas.

As famílias enlutadas, os nossos sentidos pésames.

Na Igreja Paroquial, foi baptizado mu recém-nascido, a quem foi dado o nome de Manuel Jorge, filho da Sr.a Clementina Gonçalves Demingues e do Sr. Manuel Figueiredo de Faria.

Foram padrinhos a Sr.a Júlia Figueiredo de Faria e o Sr. Manuel Jorge Fernandes Figueiredo. As nossas felicitações aos pais do inocente Manuel Jorge.

TRESPASSE

Estabelecimento na rua mais comercial de Barcelos.

Carta à Redacção deste jornal ao n.º 2.

EMPREGADO

Admite-se, de preferência com o serviço militar cumprido.

Bom ordenado. Informa Recauchutagem Correia—Barcelos.



DINHEIRO!...

APLIQUE-O EM

J. PIMENTA, S. A. R. L.

em andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos

155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000\$00 MENSAIS

Informe-se nos Escritórios em:

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47841.
EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone, 952021/22
EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670

Redacção e Administração:
 Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485
 BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católica e Regionalista

Composição e Impressão
 EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
 Telefone 82287
 Visado pela Censura

P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA

PRIOR DE BARCELOS

Agradecimento e Missa do 30.º dia

Foram tantas e tais as provas de solidariedade, compreensão e pesar manifestadas pelos Barcelenses na morte do seu querido e chorado Prior que nos é impossível manifestar eficazmente toda a nossa gratidão e reconhecimento. Na nossa alma agradecida ficará para sempre uma dívida a todos quantos nos acompanharam nesta hora tão dolorosa. Queríamos mesmo dar a cada um o nosso testemunho de agradecimento. É, porém, totalmente impossível e correríamos o risco de omitir, embora involuntariamente, alguns amigos.

Por isso, servimo-nos deste meio para transmitir à população barcelense, a tantos Amigos de perto e de longe, a tantos que mais de perto viveram connosco as horas dramáticas da doença do saudoso extinto, à Ex.ª Câmara que com tanta nobreza, dignidade e generosidade esteve presente, ao Clero, às dedicadíssimas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, que tão abnegadamente se entregaram em serviços, sacrifícios e dedicação, ao Grémio do Comércio que com tanta elevação deu o seu testemunho de afecto, e a todas as Organizações Cívicas e Religiosas que nos ajudaram neste transe, sufragando a alma do querido Prior, a nossa profunda, sincera e indelével gratidão. Para todos pedimos ao Senhor das Misericórdias a Sua melhor protecção.

Aproveitamos esta oportunidade para dirigir a todos os Barcelenses e Amigos o pedido de tomarem parte na Missa do 30.º dia que será celebrada na Igreja Matriz no dia 29 — quarta-feira — pelas 19,15 horas.

BARCELOS, 23 de Janeiro de 1969.

A FAMÍLIA

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Quinta-feira 23

D. Maria Isabel Correia de Abreu, D. Nídia Maria Bandeira da Silva e D. Antónia Meira de Carvalho.

Sábado 25

D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio Batista, Carlos Augusto Veloso Portela, Teodoro Peixoto e José Maria Alves da Silva.

Domingo 26

D. Maria Alice Esteves de Melo, Dr.ª D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro, José da Silva Peixoto, António Vasconcelos Bandeira e Lemos, Menino José Manuel Gonçalves de Carvalho, Menino Pedro Ferreira de Sousa Nunes e D. Maria Gabriela Alçada Guimarães Vale.

Segunda-feira 27

D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto, João Augusto Santos Oliveira Pinto, Emílio Duarte Santos, Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, D. Ana Lourenço Carvalho Santos e Carlos Alberto Beleza Ferraz Braga.

Terça-Feira 28

José António Santos Lopes e Fernando Duarte Pedrosa.

Quarta-feira 29

Dr. Américo Gomes Fernandes de Figueiredo, D. Maria Emília Cunha Vilas Boas, D. Maria Alice Monteiro, D. Maria do Céu Martins Peixoto e Menina Ondina Maria Teles de Sousa Basto.

Dr. José António Torres

Este nosso ilustre amigo encontra-se, presentemente, em Inglaterra, onde foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, que decorreu com o maior êxito.

Que o distinto médico barcelense volte em breve ao nosso convívio, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

colaborar e a ser úteis à grande indústria.

Para já, uma coisa é certa e animadora: a tecelagem caseira está a ressurgir e já vem apresentando os seus trabalhos. O Centro do Artesanato lá vai mantendo e dirigindo a sua humilde escola, na intenção de criar tecedeiras e divulgar os trabalhos destas. Mas trabalhos de arte popular com interesse actual. A missão é espinhosa, o trabalho difícil. Oxalá não esmoreçam e outros os venham secundar e continuar. Como noutros tempos, também agora é necessário nas aldeias estas pequeninas indústrias a colaborar com os trabalhos rurais e a dar ocupação a todo o pessoal nas suas horas livres; nem sempre se pode trabalhar no campo, há intervalos e há os dias de mau tempo; nem o campo, tão parcelado, pode já, só por si, alimentar todas as bocas.

M.

Museu de Cerâmica Popular Portuguesa de Barcelos

NOTICIÁRIO

O folclorista brasileiro Augusto Nóbrega Fontes, que nos ofereceu ao Museu de Cerâmica Popular Portuguesa uma belíssima colecção de cerâmica popular sul-americana, particularmente rica em figurado — realizou em 17 de Dezembro passado, no auditório do Museu Nacional de Belas Artes, do Rio de Janeiro, uma palestra que intitulou *Itinerário do Folclore pelos Museus da Europa*.

Ilustrada com projecção de diapositivos, com um documentário fotográfico e com música gravada, a palestra serviu para apresentar uma composição de bibliografia etnográfica (em que se integravam os Cadernos de Etnografia) e de arte popular, reservando-se nesta um um sector para a olaria e o figurado de Barcelos.

Na sua última viagem à Europa, Nóbrega Fontes, que tem sido o cor-

po e a alma do Clube dos Amigos do Folclore, visitou dezanove museus etnográficos: — três em Portugal (Museu de Etnologia do Ultramar, Museu de Arte Popular e Museu de Cerâmica Popular Portuguesa), um em Espanha, quatro na França, dois na Bélgica, três na Suécia, um na Noruega, um na Suíça, um na Áustria, um na Alemanha e um na Itália — a todos se referindo na sua palestra, em que, como nos diz, «Barcelos foi muito falada, com slides, cerâmica e os nossos cadernos».

O Dr. Eduino Borges Garcia veio mais uma vez a Barcelos, a fim de entregar a este museu a segunda remessa de louça açoriana. Ao todo, trouxe-nos já cento e setenta e quatro peças, incluindo as peças de ferramenta. Se dissermos que ain-

(Continua na 2.ª página)

Casamento

No passado dia 11, realizou-se na Igreja Matriz de Vila da Moita o casamento do nosso prezado conterrâneo, amigo e assinante Sr. Carlos Cardoso de Araújo, brioso Alferes Miliciano na portuguêsíssima Província de Angola, filho do Sr. Domingos de Araújo e da Sr.ª D. Rosa da Silva Cardoso, com a Ex.ª Sr.ª D. Ana Isabel Costa Santos de Paiva, funcionária do Ministério do Ultramar, filha do Sr. Luís de Paiva e da Sr.ª D. Ana Cândida Costa Santos Paiva.

Presidiu ao acto o Prior da Vila da Moita, Rev. João Evangelista de Jesus Matos, que no momento próprio dirigiu aos nubentes brilhante alocução sobre o sacramento que iam contrair.

Foram padrinhos o Sr. Dr. Paulo Vaz Martins e sua esposa Sr.ª D. Yolanda Maria Isabel Costa Santos Vaz Martins, e o Sr. José Esteves da Costa e sua esposa Sr.ª D. Maria da Conceição Costa Santos Paiva Esteves da Costa.

Ao novo lar cristão desejamos as maiores felicidades.



Pedido de Casamento

No último sábado, a Sr.ª D. Maria Fernanda de Sousa Camões Caldeira Figueiredo, acompanhada de sua Ex.ª Irmã Sr.ª D. Maria Amélia de Sousa Camões Caldeira, pediu em casamento, para seu filho o Sr. Eng.º Fernando António Caldeira Figueiredo, a nossa gentil e simpática conterrânea Sr.ª D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida, distinta professora oficial e extrema filha do nosso prezado amigo Sr. Artur António Matos Lopes de Almeida, considerado gerente do Grémio da Lavoura e da Sr.ª D. Cândida Celeste Pereira Maia L. de Almeida.

O enlace realiza-se brevemente.

Baptizados

No passado dia 12, recebeu as águas lustrais do baptismo o primogénito da Sr.ª D. Maria Eduarda Mancellos Sampaio Veloso e do Sr. Raúl Carlos da Cruz Veloso. O neófito tomou o nome de Carlos Eduardo.

A cerimónia religiosa teve lugar na capelinha da Franqueira, sendo padrinhos a Sr.ª D. Alice Maria Ferreira Veloso, proprietária em Landim, e o estudante José Augusto de Mancellos Sampaio e Silva.

No fim da cerimónia, foi servido um fino copo de água na Pousada da Franqueira.

— Na Igreja Matriz desta cidade, foi baptizada, recebendo o nome de Paula Cristina, uma filhinha do nosso amigo Sr. António Augusto de Sousa Costa e de sua esposa, Sr.ª D. Maria Teresa Azevedo Costa.

Foram padrinhos a Sr.ª D. Ana Maria Teodoro Jorge e o industrial Sr. Aurélio Araújo Silva.

Aos pais e avós da Paula Cristina — D. Berta Pimenta Costa e Srr. António José de Sousa Costa — as nossas felicitações.

Dr. José António Beleza Ferraz

Já tem dado os seus passeios pela cidade, sentindo boas melhoras, o nosso bom amigo Sr. Dr. José António Beleza Ferraz, ilustre Vereador do Município Barcelense, que ultimamente fora acometido de um ataque de reumatismo.

Estimamos o seu rápido restabelecimento.

Doente

Encontra-se bastante doente a dedicada esposa do nosso amigo Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), proprietário e redactor do nosso colega «O Barcelense».

Estimamos que recupere em breve a sua saúde.

A TECELAGEM CASEIRA

De entre as indústrias caseiras no concelho de Barcelos, era a tecelagem uma das mais importantes. Em todas as aldeias haviam tecedeiras profissionais, umas dedicadas ao linho, à tecelagem com farapo outras, e muitas, também à tecelagem com lã. — O negócio de «ovelhas a ganho» era, nesse tempo, muito praticado e rendoso; quem não podia criá-las, confiava-as a pessoas desocupadas que se encarregavam da sua criação, a meias na produção de lã e crias. Por todos os valados dos caminhos se topava com ovelhas a pastar vigiadas por uma criança ou por uma velhinha munida de roca e fuso.

Além das tecedeiras profissionais, todas as casas de lavoura possuíam o seu tear que fazia parte, quase obrigatória — muito mais que a máquina de costura — do dote às noivas. Rapariga que não soubesse cozer o pão e tecer, não estava bem preparada para o casamento.

A medida que a indústria mecânica da tecelagem se foi desenvolvendo, foi a tecelagem manual desaparecendo, e a pouco e pouco, abandonada a cultura do linho e a criação de ovinos. Assim foi acabando a tecelagem nas aldeias e hoje, o pouco que existe é paupérrimo sob todos os aspectos.

A euforia pelos tecidos modernos com os seus variados e vistosos desenhos geométricos dominava tudo e todos. Eram novidades bonitas e baratas. A indústria caseira estava irremediavelmente condenada. Era o progresso inexorável e dominador.

Porém, a estandardização dos modelos, a repetição continua e

ininterrupta dos mesmos padrões, foi-se tornando monótona, fadigante, e ao comparar-se com o pouco que ainda existia da arte dos nossos avós, começou-se então a reconhecer que os trabalhos de antanho, afinal, são muito mais graciosos e expressivos. Começou assim a despertar saudades a arte caseira, os trabalhos da tecelagem caseira que já hoje se estimam verdadeiramente. Este fenómeno verificou-se em todos os géneros da arte popular: foi necessário ela quase desaparecer para se verificar que, afinal, a não podemos dispensar; verificamos que ela é necessária ao nosso temperamento emotivo, à nossa sentimentalidade.

No concelho de Barcelos, os lindos trabalhos de tecelagem caseira já não existem, a não ser uma ou outra casa mais notável e para seu uso exclusivo.

Está o Centro do Artesanato empenhado na reestruturação desta arte. A sua actividade nesse sentido é ainda uma cautelosa experiência. No entanto já se pode concluir por este primeiro ano de estudos e ensaios, que ela pode ser remunerada e próspera. Mas o abandono, o desprezo, se não até a perseguição, que esta indústria popular sofreu durante tantos anos, na convicção de que era inútil e um entrave ao progresso, provocou os seus estragos. Não ser necessários alguns anos para se criar nesta indústria, novamente o clima de confiança de que ela precisa para se restabelecer. Mas as coisas estão a pôr-se nos seus devidos lugares e é bem possível que pequeninas unidades de tecelagem caseira venham ainda a

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Corroia
 Médica Especialista de Ginecologia
 Clínica Geral de Senhoras
 Consultório: Campo 8 de Outubro
 Sede: Av. Comb. G. Gacaca, 114
 Telef. Consult. 82398 Sede 80803

O melhor Café
 da CAFEZEIRA DE BARCELOS
 de Manuel da Cruz Pias
 Insisto no Grémio dos Armanistas de Mercaria

CÉSAR F. CARDOSO
 ADVOGADO
 Largo da Madalena, n.º 1
 Telefone. 82447 — BARCELOS

Fazendas Brancas * Lenifícios
 Camisaria * Melhas * Modas
Armazéns SENHOR DA CRUZ
 Dr. António Barbosa Eiras
 Agente exclusivo das Confecções «EUROPA»
 51—Av. Dr. Oliveira Salazar—52
 Telef. 82576 — BARCELOS

GARAGEM MACHADO
 Telef. 82466
 BARCELOS

Venda de automóveis
 novos e usados
 Reparações de automóveis,
 camiões e motores

PARA PRESENTES...
 fixe o momento este Caso:
Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua 7 de Setembro, BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
 prefira sempre a
Casa Soucasaux
 Fotografia: Rolim, Óculos: Artigos Improbáveis
 Telefone: 82748 — BARCELOS

Casa Sialal
 TUDO PARA A LAVOURA
 BARCELOS

Movéis TELES
 MAIS BONITOS
 MAIS BARATOS
 ELHOR SORTIDO
 Todo o género de Colchoas, Mafios, Sofás
 camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário moderno
 Tapetes, Carpetas e Alcatifos
 Campo do Voto — Telef. 82453 — BARCELOS